

## Vigilância Laboratorial

Este informativo tem por objetivo atualizar a Vigilância Epidemiológica e demais áreas sobre solicitações de exames laboratoriais de sarampo no Estado do Ceará, bem como informar sobre os aspectos laboratoriais diante de um caso suspeito de sarampo e rubéola.

### Análise dos exames para diagnóstico de sarampo

No período de janeiro a julho de 2021, foram realizados exames de 30 pacientes para diagnóstico de sarampo (tabela 1), dos quais dois apresentaram sarampo IgM reagente (gráfico 1). Amostras que apresentaram resultados IgM reagente foram encaminhadas para o Laboratório de Referência Nacional (Fiocruz-RJ) para RT-PCR e sequenciamento do vírus. Amostra do caso confirmado de sarampo foi caracterizada como genótipo D8, pertencente à linhagem MVsGirSomnath.IND/42.16. As amostras coletadas obedeceram o fluxo padronizado para o diagnóstico de sarampo (tabela 2).

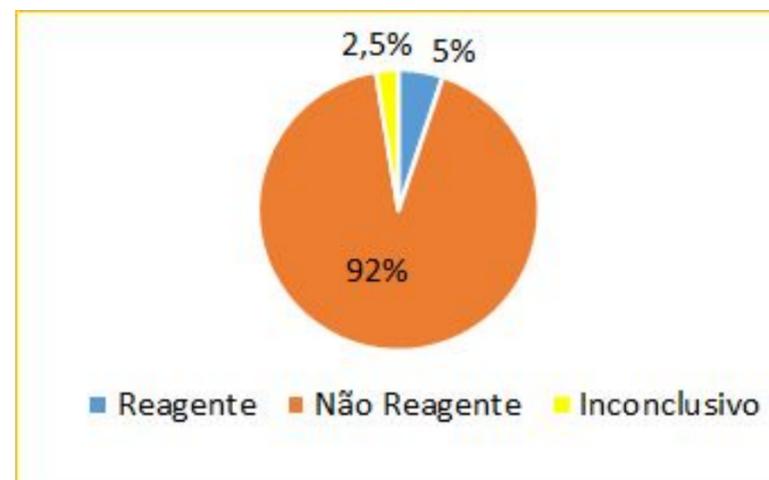
**Tabela 1:** Distribuição das solicitações de exames para diagnóstico de sarampo por metodologia e por município. Ceará, janeiro a julho de 2021.

Municípios	Exames				
	Solicitados			Executados	
	IgM 1ª A	IgM 2ª A	RT-PCR (Swab / Urina)	IgM 1ª e 2ª A	RT-PCR (Swab / Urina)
Coreaú	1	1	1	2	1
Fortaleza	4	1	1	5	0
Itaitinga	1	0	1	1	0
Jaguaruana	5	0	0	5	0
Massapê	4	3	4	7	2
Morada Nova	1	0	1	1	0
Pacajus	1	0	1	1	0
Pacatuba	1	1	2	2	0
Pentecoste	1	1	0	2	0
Reriutaba	1	0	0	1	0
S.G.Amarante	2	1	0	3	0
Sobral	2	1	0	3	0
Trairi	4	1	4	5	0
Uruburetama	1	0	1	1	0
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>10</b>	<b>16</b>	<b>39</b>	<b>3</b>

**Tabela 2:** Fluxo de amostras para o diagnóstico de sarampo/rubéola.

Fluxo de amostras	Envio da amostra para o Lacen	Até 5 dias após a coleta
	Liberação do resultado	Até 4 dias após a entrada no Lacen
	Coleta da 1ª amostra	Durante o 1º contato com o paciente.
	Coleta da 2ª amostra	15 a 30 dias após a coleta da 1ª amostra
	Coleta Swab/Urina	Até 7 dias do início dos sintomas

**Gráfico 1:** Distribuição dos resultados dos exames sorológicos IgM para diagnóstico de sarampo, Ceará, janeiro a julho de 2021.



### Vigilância laboratorial de sarampo

- Em todos os casos suspeitos de sarampo/rubéola deve-se pesquisar os anticorpos IgM e IgG para sarampo/rubéola em amostras de soro. E em casos com sarampo/rubéola IgM reagente realizar a detecção viral em amostras de urina e swabs combinados da orofaringe e da nasofaringe.
- É imprescindível assegurar a coleta de amostras de sangue, urina e swab de casos suspeitos, sempre que possível, no primeiro atendimento ao paciente. A segunda amostra deve ser coletada 15 a 25 dias após a data da primeira amostra.
- As amostras coletadas de casos suspeitos de sarampo/rubéola devem ser encaminhadas ao LACEN em Fortaleza o mais rápido possível, acompanhadas da Ficha de Notificação / Investigação de Doenças Exantemáticas Febris Sarampo/Rubéola devidamente preenchida, que servirá de orientação para os exames indicados.
- É recomendada a investigação de outras doenças exantemáticas febris agudas, entre as quais destacam-se: dengue, chikungunya, Zika.